

# Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil

## Nutritional management of domiciled cats and dogs in the municipality of Maceió, Alagoas, Brazil

### Resumo

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil, com base no perfil dos proprietários, por meio de um questionário aplicado, obtendo informações sobre nível de instrução com relação à alimentação ofertada a seus animais, bem como o grau de conhecimento sobre a importância da nutrição para a saúde de cães e gatos. De acordo com os entrevistados, neste município a presença de cães como animais de estimação foi predominante em comparação aos gatos. O principal alimento fornecido aos animais de estimação é o alimento industrializado seco, entretanto, grande parte dos proprietários afirmaram não possuir conhecimento sobre a alimentação e não seguem um correto manejo nutricional dos animais domiciliados, apesar de terem sido instruídos por profissionais. Conclui-se que se faz necessário maior conscientização dos proprietários de cães e gatos sobre a importância do correto manejo alimentar dos animais domiciliados.

### Abstract

The objective of this research was to evaluate the nutritional management of dogs and cats domiciled in the city of Maceió, Alagoas, Brazil, based on the owners' profile, by means of an applied questionnaire, obtaining information on the level of education related to the feeding offered to their animals, as well as the degree of knowledge about the importance of nutrition for the health of dogs and cats. According to the interviewees, in this municipality, the presence of dogs as pets was predominant compared to cats. However, most of the owners stated that they did not have knowledge about food and did not follow a correct nutritional management of the domiciled animals, despite having been instructed by professionals. We thus conclude that awareness must be raised among the owners of dogs and cats on the importance of the correct feeding management of domiciled animals.

Recebido em 22 de janeiro de 2019 e aprovado em 01 de julho de 2019.

Levi Auto Lopes<sup>1</sup>  
Rosa Cavalcante Lira<sup>2</sup>  
Karine Silva Camargo<sup>3</sup>  
Elton Lima Santos<sup>2</sup>

Rua Manuel de Medeiros, s/n  
Dois Irmãos, Recife/PE, Brasil  
CEP: 52171-900  
✉ levi\_auto@hotmail.com



#### Palavras-chave

Alimentação. Alimento industrializado.  
Nutrição. Perfil. Proprietários.

#### Keywords

Feeding. Industrialized food. Nutrition. Profile.  
Owners.

**A**tualmente existe um grande número de dietas secas e úmidas comerciais desenvolvidas para proporcionar o consumo completo e balanceado dos nutrientes essenciais para cães e gatos (MACEDO *et al.*, 2018). Nos últimos anos, o segmento de alimentos de animais de estimação no Brasil vem apresentando um expressivo crescimento no volume de vendas. Estima-se um aumento de 2,8% e a produção de 2,65 milhões de toneladas de alimentos para cães e gatos em 2018 (SINDIRAÇÕES, 2018).

Já se sabe que os animais de estimação possuem uma relação muito próxima com os seres humanos, o que reflete uma maior preocupação com a melhor qualidade de vida, e sem dúvida a alimentação é uma das áreas que torna possível este quadro (CIFFONI; PACHALY, 2001), fazendo com que as decisões alimentares dos proprietários para seus animais se assemelhassem às que adotam para si próprios.

A nutrição é um dos principais fatores relacionados a manutenção da saúde de cães e gatos, sendo que as práticas de alimentação realizadas para animais domiciliados dependem exclusivamente das preferências e atitudes dos proprietários, assim, fatores como conhecimento sobre as necessidades nutricionais dos animais, nível socioeconômico dos proprietários, comunicação com médicos-veterinários e procura por materiais informativos podem influenciar esse manejo (APTEKMANN *et al.*, 2013). Laflamme (2012), refere-se que apesar do aumento da influência da internet, os veterinários continuam sendo o principal recurso para os donos de animais de estimação em relação à saúde e

<sup>1</sup> Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.

<sup>2</sup> Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, Maceió/AL, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.

nutrição, portanto, precisam estar preparados para fornecer informações nutricionais.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil, com base no perfil dos proprietários, por meio de um questionário colheu informações sobre a preocupação com relação à alimentação ofertada a seus animais, bem como o grau de conhecimento sobre a importância da nutrição para a saúde de cães e gatos.

### Material e métodos

O trabalho foi realizado no município de Maceió, Alagoas, Brasil, onde foram efetuadas 96 entrevistas com proprietários de cão/gato. O questionário foi elaborado com 19 questões de múltipla escolha, optou-se por entrevistas diretas nas quais cabia ao entrevistado anotar suas respostas.

A determinação da quantidade de pessoas entrevistadas seguiu a equação descrita por Levine *et al.* (2000), com grau de confiança de 95% e margem de erro de 10 pontos percentuais para mais ou para menos. Como a proporção populacional dos indivíduos que pertencem à categoria de estudo e a proporção dos que não pertencem é desconhecida, utilizou-se a seguinte fórmula:  $n = (Z^2 \alpha/2 * 0,25) / E^2$ , onde: n = Número de indivíduos na amostra;  $Z^2 \alpha/2$  = Valor crítico que corresponde ao grau de confiança desejado. (1,96 corresponde ao grau de confiança de 95%); E = Margem de erro ou erro máximo de estimativa. Os dados obtidos diretamente por meio da aplicação dos questionários foram coletados e submetidos à análise estatística descritiva.

### Resultados e discussão

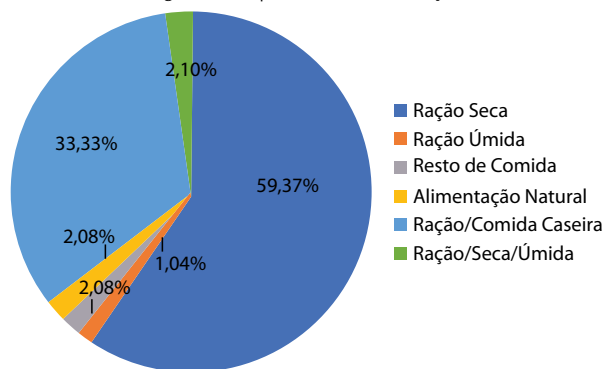
A população estudada foi composta por 58,33% mulheres e 41,67 homens, sendo que 65,62% apresentavam idade de 18 a 28 anos; 15,62% de 29 a 39 anos; 11,45% de 40 a 50 anos; 6,25% de 51 a 61 anos e 1,06% acima de 61 anos. Ao serem questionados sobre a renda familiar média (em salários mínimos), 18,75% responderam que recebem de 1 a 2 salários mínimos; 34,37% de 2 a 4 salários; 34,37% de 4 a 10 salários; 8,33% de 10 a 20 salários e 4,18% recebem mais de 20 salários mínimos.

De acordo com os entrevistados, neste município, a presença de cães como animais de estimação foi predominante (52,12%), em comparação aos gatos (19,80%), todavia, 28,08% afirmaram não ter preferência em suas residências. Com relação ao número de animais por residência, houve grande variação, predominantemente de 1-3 animais.

O principal alimento fornecido aos animais de estimação é a ração comercial seca, de acordo com 59,37% dos entrevistados (Gráfico 1). Trinta e três por cento oferecem além da ração comercial seca, comida caseira. Para os demais, 2,08% oferecem alimentação natural; 2,08% optam por restos de comida; 2,1% ração seca e úmida e

1,04% apenas ração úmida. Nenhum dos entrevistados relatou utilizar alimentação terapêutica. Duboc (2009), em trabalho feito com proprietários que frequentavam o Programa de Controle de Natalidade em Cães e Gatos da UFRRJ, todos os proprietários relataram alimentar seu cão ou gato com ração. Entretanto, apenas 7% deles o faziam exclusivamente de ração. As complementações mais comuns foram petiscos, frutas e verduras e comida caseira.

Gráfico 1 – Porcentagem sobre a preferência da alimentação do animal.



Fonte: Autor.

Saad e França (2010), referem-se que diante de problemas de segurança alimentar e da preocupação com alimentos de qualidade que atendessem as necessidades nutricionais dos animais de companhia, começaram a surgir no mercado produtos diferenciados com o apelo de “naturais”. Nos últimos anos aumentou o interesse de veterinários e proprietários pelo uso de dietas não comerciais para seus animais, ditas como mais naturais ou orgânicas (APTEKMANN *et al.*, 2013). Todavia, esta tendência não foi observada neste estudo.

Dentre os proprietários que optam por alimentar seus animais de estimação com ração comercial seca, a preferência de aquisição do produto se faz em embalagem preservada (59,57%), enquanto 23,40% responderam não ter preferência e 17,03% realizam a aquisição de alimento industrializado a granel.

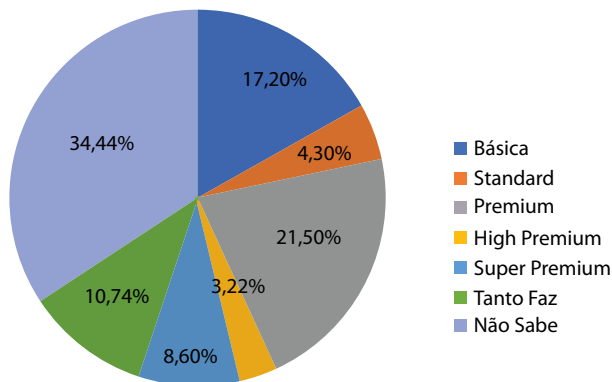
Quando questionados se, no momento da compra, levavam em consideração o correto armazenamento dos alimentos nos estabelecimentos comerciais, 79,16% disseram que sim, e de maneira semelhante, 80,20% afirmaram observar o prazo de validade dos alimentos para seus animais, antes da aquisição.

A maior parte dos proprietários (81,92%) que fornecem alimento industrializado seco responderam não ter conhecimento sobre a classificação praticada pelas indústrias de rações secas de cães e gatos, enquanto 18,08% relataram possuir este conhecimento, assim como 56% dos entrevistados afirmaram não possuir conhecimento nutricional da formulação de alimentos industrializados para cães e gatos.

Embora a maioria dos entrevistados tenha afirmado que não possuía conhecimento sobre a classificação dos alimentos industrializados, destes, 65,93% responderam à pergunta

quanto ao tipo de alimento industrializado ofertado a seus animais e 34,07% expuseram não saber que tipo de alimento industrializado oferta. De acordo com Carciofi *et al.* (2009), destacou que a indústria classifica os alimentos em econômico, padrão, premium e super-premium. Para os proprietários neste estudo, 17,02% disseram ofertar a ração básica (econômica); 4,25% ofertam a standard (padrão); 21,27% *premium*; 3,19% *high-premium*; (classificação não oficial) 9,57% *super premium*; 10,63% disseram não ter preferência (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Tipo de alimento industrializado mais ofertada aos cães e gatos.



Fonte: Autor.

Sobre a frequência de aquisição de alimentos para os animais de estimação, 28,72% realizam semanalmente; 27,65% quinzenalmente; 41,48% mensalmente e 2,15% bimensalmente. Com relação à quantidade de ração que costumam comprar, 35,1% compram de 1 a 5 kg de ração a cada aquisição; 21,27% de 6 a 10 kg; 15,95% de 11 a 15 kg; 17,02% de 15 a 25 kg e 10,65% compram acima de 25 kg.

Aptekmann *et al.* (2013), ressaltava que há grande variação na frequência com que os alimentos são oferecidos aos animais, preferencialmente duas vezes ao dia (49% dos cães e 33% dos gatos) ou alimento à vontade (26% dos cães e 51% dos gatos). Assim como afirmavam Laflamme *et al.* (2008), no qual os gatos eram alimentados preferencialmente com alimento à vontade e cães duas vezes ao dia.

Quando questionados sobre o quanto costumam gastar mensalmente com alimento industrializado para seus animais de estimação, 44,71% gastam de 10 a 50 reais; 38,29% de 50 a 100 reais; 10,63% de 100 a 200 reais; 5,31% acima de 200 reais e 1,06% não souberam afirmar. Dos que responderam a esta pergunta, 15,98% costumam comprar em *pet shop*; 3,19% em agropecuária; 38,29% em casa de ração específicas; 38,29% em supermercado; 1,06 através de doações e 3,19% compram direto de um distribuidor.

Sobre o motivo de escolha no momento da compra, a maior parte dos proprietários (21,36%) atribuiu exclusivamente ao preço; seguido pela qualidade nutricional (18,08%); 9,57% à marca; 9,57% à preferência do animal; 4,25% recomendação veterinária; 2,12% os ingredientes dos alimentos industrializados;

1,06% apenas a aparência ou embalagem; 1,06% a comodidade na hora da compra; os demais (32,93%) pontuaram mais de um fator de escolha, principalmente: a marca, qualidade nutricional, ingredientes e recomendação veterinária.

Dentre os entrevistados, 64,59% não seguiam à orientação sugerida para fornecimento diário e adequado de alimento industrializado, descrito na embalagem. Entretanto, 50% dos proprietários afirmaram já ter consultado um médico-veterinário ou um zootecnista para auxílio na alimentação de seu animal de estimação. Ressaltando a importância destes profissionais, para orientação de forma correta com relação ao manejo nutricional dos animais estimação.

## Conclusão

Foi observado que se faz necessário uma maior conscientização dos proprietários de cães e gatos sobre a importância do correto manejo alimentar com base nas exigências nutricionais dos animais domiciliados. 🌱

## Referências

- APTEKMANN, K. P. *et al.* Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no estado do Espírito Santo – Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 65, n. 2, p. 455-459, 2013.
- CARCIOFI, A. C. *et al.* Qualidade e digestibilidade de alimentos comerciais de diferentes segmentos de mercado para cães adultos. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, v. 10, n. 2, p. 489-500, 2009.
- CIFFONI, E. M. G.; PACHALY, J. R. Considerações históricas e legais sobre a odontologia veterinária no Brasil. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar**, Umuarama, v. 4, p. 49-54, 2001.
- DUBOC, M. V. **Percepção de proprietários de cães e gatos sobre a higiene oral de seu animal**. 2009. Dissertação (Mestrado em Parasitologia Veterinária) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2009.
- LAFLAMME, D. P. Nutritional care for aging cats and dogs. **Veterinary Clinics**, Amsterdam, v. 42, n. 6, p. 769-791, 2012.
- LAFLAMME, D. P. *et al.* Pet feeding practices of dog and cat owners in the United States and Australia. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, Schaumburg, v. 232, n. 5, p. 687-694, 2008.
- LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- MACEDO, H. T. *et al.* Alimentos não convencionais para cães e gatos. In: BALIEIRO, J. C. C. *et al.* **Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal**. Pirassununga: 5D, 2018.
- SAAD, F. M. O. B.; FRANÇA, J. Alimentação natural para cães e gatos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 39, supl. esp., p. 52-59, 2010.
- SINDIRAÇÕES. **Boletim Informativo do Setor Dezembro/2018**. São Paulo: Sindirações, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2QA2tnV>. Acesso em: 25 set. 2019.



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



O presente estudo, “**Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil**”, tem por objetivo avaliar o manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil, com base no perfil dos proprietários, por meio de um questionário aplicado, obtendo informações sobre a preocupação com relação a alimentação ofertada a seus animais, bem como, o grau de conhecimento sobre a importância da nutrição para a saúde de cães e gatos.

Este termo assinado, comprova sua concordância com a participação voluntária neste estudo, onde apresentará submissão à avaliação através de um questionário padronizado e elaborado pelo pesquisador. Não há despesas pessoais para o participante em qualquer momento do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Na pesquisa em questão não há riscos que possam configurar casos de indenização, já que não será realizada nenhuma intervenção direta no grupo participante do mesmo. Os desconfortos e os riscos estão anulados pelo fato da pesquisa em questão não apresentar nenhuma intervenção no grupo de participantes, sendo garantido também o sigilo das informações e do participante.

Tal questionário será minuciosamente detalhado pelo pesquisador, sendo aplicado por este para a coleta dos dados pertinentes à realização do estudo. O pesquisador tem o compromisso de utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa, que poderá ser publicada em congressos e/ou revistas acadêmicas.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é o acadêmico do curso de Zootecnia **LEVI AUTO LOPES**, que pode ser encontrado no endereço: BR 104 – Norte, km 85, Campus Delza Gitaí no Município de Rio Largo/AL – Centro de Ciências Agrárias; telefone (82) 3261-2967. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o nº pessoal da acadêmico: (82) 99719461. É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem quaisquer tipos de prejuízo ao indivíduo.

Revogo o consentimento prestado no dia \_\_\_\_\_ e afirmo que não desejo prosseguir no estudo que me foi proposto, que dou como finalizado nesta data.

Cidade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Eu discuti com o acadêmico **LEVI AUTO LOPES** sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Entendi todas as explicações que me foram fornecidas de forma clara e simples, inclusive permitindo que eu realizasse todas as perguntas e fizesse todas as observações que eu achei pertinente para entender o que ocorrerá comigo neste estudo, não me ficando dúvidas sobre os procedimentos a que serei submetido. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo, voluntariamente, em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo. Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo: “**Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no município de Maceió, Alagoas, Brasil**”.

Assinatura do participante/representante legal

Data / /

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante ou representante legal para a participação neste estudo.

\_\_\_\_\_ Data / /

Assinatura do responsável pelo estudo